

# Conselho Municipal do Associativismo

DATA | 31/05/2017

Reunião de plenário



# Conselho Municipal do Associativismo

HORA | 21.00 horas

LOCAL | Palácio dos Marquês da Praia e de Monforte

Ao trigésimo primeiro dia do mês de maio de 2017, pelas 21h, no Palácio dos Marquês da Praia e de Monforte, realizou-se uma reunião de Plenário do Conselho Municipal do Associativismo.

A mesa do Conselho foi composta pelo Vice-Presidente da CMLoures Paulo Piteira, que presidiu à sessão, e pelo 1º secretário, Alfredo Santos, Diretor do DCDJ.

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

1) Deliberação de ata de reunião de CMA de 05.12.2016;

2) Evocação do Dia Nacional das Coletividades

3) Outros assuntos:

- Apresentação de Programa Europa para os Cidadãos - 2014-2020;
- Festa do Movimento Associativo;
- Formação para Dirigentes do Movimento Associativo;
- Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo (RMAA);
- Espaço A;
- Festas de Loures| 2017;
- Outras Informações.

## Conselho Municipal do Associativismo



Antes de iniciar o ponto 1) da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa, Paulo Piteira, começou por referir em nota prévia, a necessidade de resolução do processo de vacatura da função de 2º secretário, que está previsto no regimento do CMA. Começou por fazer uma contextualização da situação, referindo que o segundo secretário, Ivo Santos, deixou de residir em Loures, verificando-se o término de mandato, existindo por isso a necessidade de nomeação de um conselheiro para essa função. Acresce o facto de ter havido nomeação de novos corpos dirigentes no Atlético de Via Rara, não fazendo parte dessa nova direção - Ivo Santos, o que só por si, é impeditivo do exercício de funções de 2º secretário.

Nesse sentido, foi colocada à consideração do plenário a nomeação do 2º secretário. Tendo obtido aprovação, foram apresentadas 3 candidaturas: Lista A – Representante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Loures - Ana Mata; Lista B – Representante do Grupo Desportivo de Lousa - Julieta Pedro; Lista C- Representante da Associação de Economia Solidária Sustentável - Dulce Forte.

Feita a votação, obtiveram-se os seguintes resultados: candidata da lista A -7 votos; candidata da lista B - 4 votos, candidata da lista C- 9 votos e 1 voto em branco, tendo sido eleita 2ª secretária para a mesa do plenário, Dulce Forte.

Feita a nomeação do 2º secretário, deu-se início ao ponto 1) da ordem de trabalhos do CMA, com a deliberação da ata de reunião de CMA de 05.12.2016, que obteve aprovação, com 3 abstenções.

### 2) Evocação do Dia Nacional das Coletividades

O Presidente da Mesa, Paulo Piteira, começou por referir que a Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura Desporto e Recreio fez uma saudação ao conjunto das coletividades do País, data à qual a Associação das Coletividades do Concelho de Loures também se quis associar, tendo sido dada a palavra a Fernando Vaz, que leu a saudação.

Retomando a palavra, o Presidente da Mesa, informou que também neste dia e com finalidade de enaltecer o papel desempenhado pelo movimento associativo no Concelho e no País, a Câmara Municipal de Loures, em reunião de câmara, teve oportunidade, também, de aprovar uma saudação ao movimento associativo marcando esta data. A saudação, que foi distribuída pelos membros do CMA, refere-se à realidade associativa do concelho, que conta com mais de 220 coletividades com atividade registada e cerca de 3000 mil cidadãos dirigentes benévolos em órgãos sociais, a par de 1000 outros, em funções remuneradas, ou não, como ensaiadores, professores, administrativos, etc., revelando a dimensão deste fenómeno no Concelho e a riqueza que representa para a vida local. Com a saudação procurou, assim, colocar-se em evidência a importância deste movimento na coesão social e na participação social do concelho e do país.

Por outro lado considerou-se também importante corporizar em atos concretos, o apoio atribuído ao movimento associativo, tendo sido deliberado um conjunto de apoios à atividade no âmbito dos Programas *Mais formação* e *Desporto Mais*, aos agentes do Teatro e da Música e ainda no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Movimento Associativo (RMAA), decorrentes da apreciação das candidaturas às várias linhas aí previstas. Neste contexto, foi possível deliberar em RC uma transferência de mais de 436 mil euros para o movimento associativo. Esta deliberação ocorreu mais cedo do que no ano de 2016, sendo possível manter o objetivo inicial de transferência para as associações do que lhes é devido, em função da sua atividade, atempadamente.

### 3) Outros assuntos

#### **3.1) Apresentação Programa Europa para Cidadãos 2014-2020**

O Programa Comunitário Europa para os Cidadãos foi apresentado por Zélia Dias, uma das responsáveis pela execução deste programa em Portugal.

Zélia Dias começou por referir que Portugal à semelhança do Luxemburgo e Reino Unido tem um ponto de contacto para o Programa Comunitário Europa para os Cidadãos desde 2016. Este ponto de contacto em Portugal realiza-se através do Centro de Informação Europeia Jaques Delors. Este programa tem a 2ª edição, em 2017, tendo duas vertentes principais: contribuir para a compreensão União Europeia, seus valores, história e memória por parte dos cidadãos, sempre com a preocupação de sensibilizar os jovens; e de promoção, compromisso democrático e participação cívica.

O programa está tanto direcionado para as Câmaras Municipais, procurando promover-se a gemação de cidades/redes de cidade como para projetos da sociedade civil, caracterizando-se pela igualdade de acesso e transnacionalidade.

Zélia Dias informou que pode haver um único estado membro a concorrer a um projeto, mas o carácter de transnacionalidade terá de estar presente ou implícito (por exemplo: através do tema, ou através dos participantes ou do público alvo). Foi dado como exemplo a associação cultural OU.TRA (do Barreiro) que concorreu de forma isolada ao programa, com um projeto associado à música, tendo-se proposto estudar, registar e documentar a música de submundo dos países da cortina de ferro - o jazz.

Para este programa são elegíveis as autarquias, comités de gemação, ONG, organizações da sociedade civil, museus, arquivos, federações de interesse geral, autoridades locais regionais, entre outras. Um individual não pode participar.

Não tendo havido questões sobre o Programa, passou-se ao ponto seguinte.

### 3.2) Festa do Associativismo

Relativamente a esta iniciativa, foi apresentado um do ponto de situação pelo 1º secretário. A Festa do Associativismo, agendada para os dias 7, 8 e 9 de julho disponibilizará 45 *stands* para as associações, incluindo entidades convidadas, especificamente, o Comité Paralímpico, a Associação das Coletividades Concelho de Loures, a Empresa Municipal GesLoures, que são parceiros do Movimento Associativo no desenvolvimento de atividades e a Rádio Horizonte FM, visando um contacto mais próximo entre a comunicação social e o Movimento Associativo por forma a divulgar o trabalho desenvolvido pelas associações. Relembrou-se a data limite para inscrições é o dia 9 de junho.

Foram transmitidos alguns detalhes sobre a logística da iniciativa, nomeadamente, em relação à localização do palco mantendo-se a solução adotada no ano anterior, e aos horários, em que se verificou uma aproximação às sugestões do movimento associativo (sexta -feira - das 19 -24h|sábado das 18 às 24h| domingo das 18 às 23 h).

Foi ainda referido que a exemplo de anos anteriores, a implantação das Festas de Loures e do Caracol Saloio marcaria presença com *stands* da feira de artesanato, à frente do Pavilhão Paz e Amizade.

O 1º Secretário, Alfredo Santos, apelou à participação e formalização da inscrição das associações, através de *stand* ou de animação.

Vítor Santos, da Academia Sons e Harmonia, manifestou vontade de participar com apontamento musical, questionando sobre o tempo previsto para cada atuação.

O 1º Secretário, referiu que o tempo de atuação iria depender do número de associações participantes.

Fernando Vaz, da ACCL, fez algumas considerações, sobre a iniciativa:

- A Câmara Municipal deverá conciliar com a Loures Parque, a atribuição de um “livre trânsito” para uma viatura de cada coletividade presente na Festa, nos dias 06 e 07 de julho;
- O bar do pavilhão deverá alterar o seu funcionamento, propondo uma maior diversidade na oferta;
- A abertura às 15 h não é útil, devendo abrir mais tarde, tal como foi já proposto pela CML|DCDJ. Considerou ainda, que há coletividades que ocupam *stands* para “agradar à câmara, denotando-se pela pobreza de *stand* e por nem sequer montarem o *stand*, em alguns casos”;
- A comercialização de bens dentro do Pavilhão Paz e Amizade não se enquadra no tipo de Festa;

## Conselho Municipal do Associativismo

• • •

- No ano passado foi aplicado um questionário, mas o recipiente de recolha não permitia a confidencialidade e anonimato das respostas;
- Sugere transferir para os dias em que esta iniciativa decorre, o prémio *Troféu Corrida das Coletividades*.

Rui Pinheiro, da ADAL, sugere que se discuta em CMA o regulamento do certame, por forma a preparar o próximo e que se possa aí debater e introduzir alterações que o tornem mais dinâmico e interessante.

Alfredo Santos, acrescenta que na ficha de inscrição para a Festa do Associativismo, as animações terão a duração de 15 minutos (pretendendo-se a realização de uma pequena demonstração das atividades das associações, dependendo do número de inscrições para as atuações).

O Presidente da Mesa, Paulo Piteira, refere que o principal objetivo das associações deverá ser dar a conhecer a entidade e a oferta das atividades que promovem/desenvolvem. Pretende-se que as atividades de animação sejam atrativas para os visitantes, criando condições para que um maior número de pessoas visite a Festa, incluindo os associados de cada uma das associações. Acrescentou que se deverá refletir num conjunto de sugestões, nomeadamente, no que respeita ao estacionamento. Paulo Piteira relembra que no ano passado foi reservada uma zona de estacionamento para cargas e descargas junto ao Pavilhão Paz Amizade, que também está prevista para este ano. Deverá, contudo, ser manifestada essa necessidade pela associação de forma atempada no momento de preenchimento da ficha de inscrição. Em relação ao bar do Pavilhão Paz e Amizade, existem limitações, nomeadamente, no cumprimento de regras de funcionamento. Essa questão, refere, terá de ser trabalhada em articulação com os serviços.

Paulo Piteira, refere que foram feitas algumas sugestões interessantes, nomeadamente, a criação de momentos mais formais, colocando desse modo em evidência o trabalho desenvolvido ao nível do atletismo, com por exemplo, a entrega de prémios Loures Atleta Jovem, que poderá ser ponderada tecnicamente. Em relação ao funcionamento interno do pavilhão, nomeadamente ao comércio, considera que esta atividade não periga os objetivos a que se destina, desde que o comércio decorra de forma moderada e ponderada, de modo a não desvirtuar os objetivos da iniciativa, que são os de dar a conhecer as atividade da associação e a associação em si, não a doçaria, ou outras atividades individuais. Refere ainda que, caso se verifique necessidade, poderá criar-se um quadro normativo, no futuro.

O Presidente da Mesa considera que esta discussão de ideias teria sido ainda mais interessante se se tivesse realizado anteriormente, nomeadamente, no momento de criação do grupo de trabalho constituído para tratar destas questões, sendo importante haver maior disponibilidade das associações para se envolverem neste processo. No momento de constituição deste grupo de trabalho foi solicitado a algumas coletividades que se



associassem ao grupo de trabalho do Município, tendo ficado o apelo para que haja uma maior participação para a próxima edição da iniciativa.

### **3.3) Formação para dirigentes do movimento associativo**

Relativamente a este assunto, Alfredo Santos, começou por referir que no ano de 2017 não foi possível dar início com maior antecedência ao plano de formação, tendo-se concentrado as propostas de ações no último quadrimestre do ano (de setembro a dezembro).

No plano de formação para 2017 sugeriu-se a realização de 3 ações da responsabilidade da CML|DCDJ e 3 da responsabilidade da CPCCCR (com a qual o município desenvolve uma parceria).

As ações promovidas pelo CML|DCDJ são nas seguintes áreas:

- Licenciamentos;
- Obrigações legais| Orientações para Organização do Arquivo;
- Base de dados para gestão de associados.

A CPCCCR apresentou uma lista de propostas de ações, devendo destas, eleger-se 3 como prioritárias:

- Cultura associativa; Síntese da história do desporto; Boas práticas e segurança em recintos desportivos; Ecletismo e ética desportiva; Produção e gestão e avaliação de projetos em parceria; Produção e gestão de eventos desportivos; Introdução à contabilidade e fiscalidade; Informação comunicação e imagem no MAP; Sustentabilidade financeira do MAP; Regras de protocolo no MAP; Regras de protocolo do MAP.

A formação em Projetos associativos e candidaturas ficou suspensa do ano passado, por impossibilidade da formadora, salvaguardando que a mesma se realizará em 2017, não estando contemplada nas 3 ações a definir como prioritárias.

Fernando Lopes, da SFUP, referiu como prioritária a ação “Orientações para organização e arquivo” considerando que a salvaguarda dos arquivos é uma proposta extremamente importante.

Ana Mata, AHBVLoures, propõe “Cultura associativa, Gestão e avaliação de projetos em parceria, Informação comunicação e imagem do movimento associativo”.

Julieta Pedro, do Grupo Desportivo de Lousa, sugere “Obrigações legais e Bases de dados para gestão de associados”. Da Confederação, propõe “Boas práticas de segurança nos recintos desportivos” sendo uma área em que o clube sente necessidade.



Rui Pinheiro, da ADAL, propõe a formação em “Arquivo e bases de dados”, considerando importante fixar a história, divulgá-la e modernizá-la. Das ações da Confederação, elege como prioritárias “Informação comunicação e imagem do movimento associativo; Regras do protocolo e cultura associativa”, embora refira que o aspeto instrumental sobre questões financeiras também seria importante.

Fernando Vaz, da ACCL, refere as “Boas práticas de segurança em recintos desportivos”, considerando a importância de afirmar o desporto individual ou coletivo, atendendo também à criação dos centros de marcha e corrida promovidos pelo Município. A “Introdução à contabilidade e fiscalidade” foi também referida por este conselheiro.

Fernando Lopes, da SFUP, considera que há alguma falta de formação na área do Teatro, nomeadamente em áreas como a iluminação, sonoplastia e cenografia, embora seja uma formação específica e que se destinaria às associações que têm teatro.

Academia Sons e Harmonia – Vítor Santos refere a “Contabilidade e fiscalidade” como uma ação de formação que deve ser considerada, embora a Academia tenha uma contabilidade altamente rigorosa, não se destinando à associação que representa. Refere que todas as ações promovidas são importantes, apesar de não terem participado nas mesmas.

Relativamente à formação sobre questões financeiras, foi mencionado por Alfredo Santos, que já se realiza há dois anos consecutivos. No que se refere à formação mais técnica e específica, no âmbito de intervenção cultural ou desportiva, referida por Fernando Lopes, Alfredo Santos refere que esta constitui uma preocupação da Câmara Municipal, não se enquadrando, contudo, na formação de apoio à gestão, mas num quadro mais técnico de apoio no âmbito dos planos de intervenção municipal e através do plano de intervenção para o teatro, já se realizou formação específica de iluminação cénica. Lembra ainda está prevista a realização de outras ações que permitirão dar outras competências a quem opere neste território, seja no teatro ou noutras áreas.

Foi sugerida a realização da ação sobre sustentabilidade financeira por um dirigente associativo (que não se identificou).

O presidente da mesa, deu aos conselheiros a hipótese de enviarem, num prazo de 15 dias, as suas sugestões, permitindo uma melhor reflexão. No futuro, sugere a possibilidade de se fazer uma auscultação ao movimento associativo tendo como base um inquérito através do qual possam fazer chegar as suas sugestões, podendo constituir também este, um fator de apreciação para discussão em CMA.



### **3.4) Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo (RMAA)**

Paulo Piteira começou por lembrar que, no período da manhã, em Reunião de Câmara se deliberou sobre as candidaturas apresentadas pelas diferentes entidades às linhas de apoio previstas no RMAA.

Alfredo Santos fez um pequeno balanço das candidaturas ao RMAA, referindo que, no ano de 2017, foi apresentado um número superior de candidaturas ao do ano anterior, envolvendo um maior número de entidades. Em 2016, foi possível transferir 200 mil euros para apoios concretos à atividade e em 2017, conforme inscrito no plano de atividades e orçamento, foi possível transferir uma verba idêntica.

Do ponto de vista metodológico, em 2017, antes do período de candidatura fizeram-se duas reuniões por zona com o objetivo de esclarecer algumas dúvidas que pudessem surgir sobre o RMAA, tendo sido alertadas as associações para o período de apresentação das candidaturas.

No que se refere aos prazos, no ano de 2017, foi possível antecipar um mês a aprovação, em Reunião de Câmara, da proposta de transferência de verbas para as entidades candidatas, relativamente ao ano anterior.

Fazendo uma comparação, verificou-se que no ano de 2016, na zona norte do concelho realizaram-se 62 candidaturas ao RMAA, e em 2017, 83. Seguindo a mesma tendência, na zona oriental, rececionaram-se 38 candidaturas em 2016 e em 2017 aumentaram para 55. Em relação ao número de entidades, houve um acréscimo de 100 para 138 entidades candidatas ao RMAA.

Em relação aos valores financeiros associados a estas candidaturas, em 2016 o valor foi de 677.775, 00 €, enquanto que em 2017, ascendeu a mais de 1080 598,16€.

Ressalvou-se, contudo, que nem todos os valores financeiros se enquadram nos apoio ao RMAA, como é o caso da inscrição de jogadores, que não tem enquadramento neste âmbito, ou de uma banda de música que tenha solicitado apoio financeiro para um festival de bandas e que será apoiada através de um acordo específico de colaboração.

No que se refere às transferências efetivas e fazendo uma comparação com o ano transato, houve um acréscimo de 44 %, na fase regular.

No ano de 2017 foram atribuídos às linhas de apoio previstas no RMAA, os seguintes montantes:

- Eventos especiais – 23.445,00€
- Realização de obras - 16.654,00€
- Aquisição de material desportivo - 20.650, 00€
- Aquisição de viaturas - 1.687,50€



- Aquisição de equipamentos - 9.006,00 €
- Atividade regular desportiva, cultural, recreativa e juvenil - 116.710, 00 €

### 3.5) Espaço A - Apresentação

O Presidente da Mesa começou por fazer a apresentação do Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo designado de - Espaço A. Refere que este espaço foi criado para facilitar a vida dos dirigentes associativos permitindo uma conjugação das atividades profissionais com o horário de funcionamento da Câmara Municipal visando prestar um apoio mais especializado do que aquele que o técnico de zona, por si só, pode disponibilizar.

O Espaço A terá a coordenação de Sérgio Pratas adjunto do Vice Presidente, a quem foi dada a palavra.

Sérgio Pratas informou que este Espaço terá a sua sede na Casa do Adro disponibilizará uma sala de reuniões e um auditório para utilização das associações e será inaugurado no dia 21 de junho.

### 3.6) Festas de Loures de 2017

Paulo Piteira referiu que as Festas de Loures em 2017 terão o lema: “A diversidade que nos une”, sendo esta uma premissa que se pretende que espelhe o que acontece no Concelho.

As festas terão início no dia 14 de julho, com a realização de uma iniciativa descentralizada em que se procura levar para a zona oriental do Concelho as Festas de Loures, começando com um grande espetáculo Sacavém (Concerto do Miguel Araújo no Pavilhão do Sacavenense). A Festa decorre na cidade de Loures e tem vários espaços de programação e atividades, nomeadamente no Parque Adão Barata, no Palácio dos Marqueses de Praia e de Monforte, no Pavilhão Paz e Amizade, no Largo 4 de Outubro e no Edifício da Câmara Municipal. Estas festas contarão com a participação artistas como Ana Moura, Tito Paris e com iniciativas como a Festa do Caracol Saloio e da Feira de Artesanato. Integrarão ainda um Palco Jovem e uma exposição sobre o tema “A diversidade que nos une”.

Informa ainda que haverá um espaço para um arraial em que estarão presentes associações de idosos, IPSS e alguns grupos regionais. O Jardim Major Rosa Bastos estará mais direcionado para a infância, com animação para crianças e feira de rua. No ano de 2017, também se vai explorar o trabalho de revitalização urbana.

#### Outros assuntos

- Neste ponto, o Presidente da Mesa, acrescentou que foi enviado no mês de maio um apelo às associações do Concelho para a participação nos jogos do movimento associativo, marcados para o dia 23 de julho.

## Conselho Municipal do Associativismo



- Rui Pinheiro, da ADAL, em nome do grupo de trabalho “As boas práticas do associativismo” deu nota que, em termos globais está a chegar ao fim o trabalho que o grupo se propôs desenvolver. Informou que o documento final estava praticamente concluído, tendo sugerido a criação de uma última oportunidade de debate do documento, na Festa do Associativismo, para finalizar este processo, considerando que este será um momento ideal para se fazer uma apreciação global do documento. Feita essa apreciação, propõe a inscrição e aprovação do documento final na ordem de trabalhos do CMA, dando-se por encerrada a missão desse grupo. Rui Pinheiro, sugere que caso o documento seja aprovado, possa ser divulgado e reproduzido.

O Presidente da mesa, colocou à consideração do plenário a apresentação e discussão deste documento, na Festa do Associativismo, tendo havido aprovação da proposta.

Concluiu-se este assunto, tendo ficado para avaliação quais as condições mais apropriadas para a realização desse momento, nomeadamente a data, hora e espaço, para garantir a dignidade necessária e para que este trabalho contribua efetivamente para melhorar a intervenção trabalho em torno do associativismo do Concelho.

- Fernando Lopes, da SFUP, fez uma chamada de atenção relativamente à necessidade sentida por parte da SFUP, de mais esclarecimentos sobre as valências do Banco Local de Voluntariado. Referiu ainda, que gostaria que as propostas apresentadas no âmbito do CMA tivessem um tratamento idêntico, pois a SFUP apresentou, há algumas sessões atrás, propostas por escrito que acabaram por não ser discutidas. Uma destas propostas seria de as Associações divulgarem, no PMA, as atividades que têm disponíveis para intercâmbio. Mencionou também uma outra proposta apresentada pela SFUP, cujo conteúdo não teria presente, frisando a importância de ver todas as propostas discutidas em reunião de CMA.

Relativamente a esta última intervenção de Fernando Lopes, o Presidente da Mesa, Paulo Piteira, relembra que as associações têm espaço no início da reunião, para propor assuntos à ordem do dia, não havendo limitação desse ponto de vista, propondo, por isso, voltar ao assunto em próxima reunião. Em relação ao Banco Local de Voluntariado, refere que esta foi uma questão suscitada numa das reuniões de plenário anteriores e que nessa sequência foi endereçado um convite ao Banco Local de Voluntariado (BLV), que se fez representar numa sessão de CMA, em que foi explicado em que condições funciona, como se pode contactar e em que consiste. Nessa sessão foi simultaneamente feito o enquadramento, assim como referidas algumas limitações com que o BLV se debate, tendo os representantes do mesmo mostrado a disponibilidade para que as associações fizessem o contacto direto, nada o impedindo.

Conselho Municipal do Associativismo

• • •

Sem mais assuntos, às 00h00 deu-se por encerrada a reunião de plenário.

Presidente da Mesa do Plenário



(Paulo Piteira)

1.º Secretário:



(Alfredo Santos)

2.º Secretário:



(Dulce Forte)

Loures,

Conselho Municipal do Associativismo



CONSELHO MUNICIPAL DO ASSOCIATIVISMO | 31.05.2017 – PARTICIPAÇÕES

Nome da Coletividade		Participações
1	Academia Sons e Harmonia	Sim - Vitor Santos
2	ADAL - Linha de Defesa - Associação de Defesa do Ambiente e do Património de Loures	Sim - Rui Pinheiro
3	AESS- Associação de Economia Solidária e sustentável	Sim - Dulce Forte
4	AMSAC - Associação de Moradores de Santo António dos Cavaleiros	Sim - Ema Borrego
5	Associação das Coletividades do Concelho de Loures	Sim - Fernando Vaz
6	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Bucelas	Sim - José Falcão e Vitor Santos
7	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Loures	Sim - Ana Mata
8	Atlético Clube de Moscavide	Sim - Carlos Esteves
9	Canticorum	Sim – Rosa Redonda
10	Casa do Povo de Bucelas	Sim - Amadeu Ferreira
11	Confraria do Arinto de Bucelas	Sim - Alexandra Costa
12	CNE – Agrupamento 1349 – Santa Maria de Loures	Sim- Paula Florêncio
13	GimnoFrielas – Associação Desportiva, Cultural e Social de Frielas	Sim – M <sup>a</sup> de Lurdes Gouveia
14	Grupo Desportivo Águias de Camarate	Sim – Frederico Dias e Mário Matos
15	Grupo Desportivo de Lousa	Sim – Julieta Pedro
16	Grupo Desportivo de Pirescouxe	Sim - Vitor Bispo
16	Grupo Dramático e Recreativo corações Vale Figueira	Sim – Tiago Diogo
17	Grupo Motard do Infantado	Sim- Pedro Coelho

Conselho Municipal do Associativismo

• • •

18	Grupo Musical e Recreativo da Bemposta	Sim - Francisco Martins
19	Grupo União Lebrense	Sim - João Viana
20	Sociedade Filarmónica União Pinheirense - SFUP	Sim - Fernando Lopes
21	Taekwondo Clube de Santo António dos Cavaleiros	Sim - Paulo Martins
22	União Cultura e Ação	Sim - Emídio Lourenço